



**edv**  
 editora dom viçoso  
 Telefone:  
 3557-1233  
 3557-3329

# A Banda em Destaque



Mariana, 15 de Novembro de 2007 • N.º 5 • Distribuição Gratuita

## UMA HISTÓRIA PARA ORGULHAR UMA CIDADE !

# 106

## ANOS DE VIDA !!!



*Página 2- Fala, Pe. Paulinho!*

*Página 3 - Vida e obra do grande Maestro: Aníbal Walter.*

*Página 4 - Flashes da Banda.*

## EDITORIAL

Desde a última edição do Jornal "A Banda em Destaque", publicada em Novembro de 2006, muitos fatos significativos ocorreram na vida da União de Novembro.

Em fins de Novembro do ano passado, faleceu o nosso grande amigo, incentivador, professor e também colaborador deste periódico, o Sr. Wilson Santos. Foi com grande pesar e tristeza que os músicos da União XV de Novembro, incluindo este que aqui escreve, receberam essa notícia. Para muitos de nós, o Sr. Wilson era mais que um professor: era uma pessoa que devotava todo o seu tempo ao ensino musical e das boas maneiras, realizando um digníssimo trabalho na Orquestra e Coro Mestre Vicente, na Casa Jesus, Maria e José, e também na União XV de Novembro. Parte da safra de novos músicos de nossa Banda foram seus alunos, o que, com certeza, ajudará a perpetuar sua memória nesta Sociedade Centenária, da qual ele soube cantar as glórias.

Em janeiro, realizou-se o Encontro de Bandas em comemoração ao centenário de nascimento do grande maestro e compositor, Aníbal Pedro Walter, do qual participaram diversas bandas de nossa região, todas executando exclusivamente composições do homenageado. Logo após, foi servido um delicioso jantar a todos os participantes, na Sede do Marianense Futebol Clube.

Também em janeiro, a União XV de Novembro comemorou em alto estilo as Bodas de Ouro matrimoniais de seu dinâmico Presidente, Amadeu da Silva, com a magnífica colaboradora da Banda, Dona Glória Silva.

Em abril, a União participou, como de costume, das comemorações da Semana Santa, abrillantando a Procissão do Depósito, a Procissão do Encontro e a Procissão do Enterro. No mesmo mês, no feriado de Tiradentes, nossa Banda apresentou-se com êxito na cidade de Rio Doce, realizando assim uma de suas mais proveitosas viagens dos últimos tempos.

Já em maio, apresentamos em nossa Sede, uma retrata em homenagem a todas as Mães, em comemoração ao seu dia. Como de costume, a União atraiu um grande público à sua Casa, sendo que em determinado momento os que chegavam atrasados não encontravam um local para se assentarem ou mesmo ficarem em pé. Foi servido na ocasião um delicioso coquetel.

Em junho, a Banda dirigiu-se até a cidade de Diogo de Vasconcelos para fazer uma homenagem ao nosso companheiro Fernando Cândido, que naquele mês se casava com a senhorita Rosimeire. Participou com marchas religiosas próprias da Procissão de Corpus Christi, através das ruas enfeitadas com belos tapetes coloridos.

No mês de julho, a Banda recebeu em nossa cidade o novo Arcebispo da Arquidiocese de Mariana, Dom Geraldo Lyrio Rocha, e depois se apresentou junto com outras corporações musicais na inauguração do Museu da Música. Com alegria, tocou na cerimônia cívica do Dia de Minas Gerais e na Procissão da Padroeira, Nossa Senhora do Carmo.

Em agosto, a Banda participou da Procissão de São Roque, orgulhosa por um motivo: neste ano de 2007, nosso Presidente, o Sr. Amadeu da Silva juntamente com sua esposa, Dona Glória, foram os Proveedores de Honra deste tradicional festejo religioso em Mariana.

Em setembro, visitamos o habitat da Banda da Polícia Militar de Minas Gerais. Foi um dia bastante proveitoso, com muitas lições aprendidas. Obrigado pessoal! Obrigado Tenente Reinaldo! Tocamos no Centro de Convenções em Ouro Preto, a convite da UFOP, em um evento cultural realizado por esta renomada Universidade.

No último final de semana de outubro, a Banda se apresentou por duas vezes: uma no distrito de Barro Branco, em Barra Longa e outra no subdistrito de Pedras, em Mariana. Homenageou o agente da cultura em Monsenhor Horta, membro da Banda São Caetano, o Sr. Nahim.

Agora em Novembro, participou da Procissão de São Gonçalo e São Judas Tadeu. Também neste mês, ocorrem as comemorações pela passagem do 106º aniversário de nossa querida Sociedade Musical. E essa festa promete!

Mas o mais importante não são as apresentações que a Banda fez ao longo do ano, e sim a recuperação de nosso companheiro Jesús Cândido, baixista e pai do trombonista Fernando Cândido, que estava acometido de uma grave doença. Com a ajuda de Santa Cecília e de Nossa Senhora Aparecida, Jesús hoje encontra-se totalmente recuperado e se Deus quiser, muito em breve, voltará ao quadro de músicos da União.

E em 25 de Novembro, a União se apresentará na cidade de Ipatinga, para participar da Festa de Cristo Rei. Esta viagem é aguardada com ansiedade por todos os músicos! Através do patrocínio do Laboratório Wanderley Machado, com o projeto "A Banda vai à Escola", a Sociedade conseguiu comprar um bombardino. Obrigado, Dr. Wanderley!

Este ano, perdemos um amigo e sócio: o Manoel Teixeira Chaves Júnior. Mariana perdeu um grande artista e psicólogo. Fique com Deus, Manoel!

A reforma de nossa sede já começou. Sem o irrisório apoio da Prefeitura Municipal de Mariana e da Câmara Municipal de Mariana, os serviços em nossa Casa seriam inviáveis. Dentro de alguns meses, estaremos em uma Casa totalmente nova!

Como vemos, foi um ano proveitoso e de grandes feitos para a União XV de Novembro. Em primeiro lugar, devemos agradecer a Deus pelas coisas boas que nos aconteceram. Depois, o agradecimento vai para a Diretoria, para os músicos, para o maestro Hamilton, para o professor de música Chiquinho Moreira, para os sócios, para os admiradores, para os colaboradores, para a Prefeitura Municipal de Mariana, para a Câmara Municipal de Mariana, para a população marianense, para as pessoas de outras cidades que confiaram em nosso potencial...

Fiquem com Deus e até a próxima edição!!!

Aurimar Marcelo da Silva  
Músico da União XV de Novembro



Foto: Elco Rocha

Iniciaram-se em agosto de 1901 os ensaios preparatórios da novel agremiação, cujo sustentáculo estava menos nos recursos materiais, do que na boa vontade e perseverança de seus componentes.

Cedida graciosamente, pelos herdeiros do saudoso Manoel Pereira Bernardino, uma sala de sua residência, à Rua Direita, ali se fizeram ouvir as primeiras clarinadas, que aguçavam a vizinhança, aumentando, ao mesmo passo, a afluência da mocidade sonhadora ao "footing" da rua fronteira.

Três meses depois, com agradável repertório, exibiu-se, enfim, conjunto exatamente no décimo quinto dia do 11º mês de 1901, donde se cognominar "UNIÃO 15 DE NOVEMBRO (...).

Prestaram notável colaboração ao incipiente grêmio os senhores Sidney Eduardo do Carmo, Sancho Alves Pereira e José Tomaz de Aquino, extímios músicos, pertencentes à corporação musical "São José", a qual fundada na mesma época, se destinava mais à participação de festas e ofícios estritamente religiosos. Comemorava-se naquele dia o transcurso do 12º aniversário da Proclamação da República, constituindo nota sonante a presença da "União 15" no bem organizado programa, que aqui se transcreve:

Às 9 horas — na Igreja da Arquiconfraria de São Francisco — Missa oficiada pelo Revmo. Padre Tenente José Caetano dos Santos Faria, ex-Capelão do 31º Batalhão, que então assistia na vizinha cidade de Ouro Preto.

Antes dessa hora, formou-se um Préstito Cívico, precedido por 22 meninas, dispostas em duas alas, trajadas de branco, ostentando cada uma barrete frígido e, a tiracolo, uma fita verde-amarela, enquanto as mãos empunhavam bandeirinhas, contendo a inscrição do nome de cada Estado do Brasil e do Distrito Federal. Ao fundo, à igual distância das alas, uma se destacava vestida de túnica verde e manto azul sobre o braço esquerdo, cuja mão sustinha o Pavilhão Nacional. Era a República.

## A PRIMEIRA APRESENTAÇÃO

O prestígio se organizara à Praça da Independência (atual Praça Gomes Freire) em frente à residência do sempre lembrado marianense, incorporando-se-lhe a "União 15 de Novembro", cujos músicos, sobrando reluzentes instrumentos, trajavam vestimentas civis.

Após vibrante execução do Hino Nacional, iniciou-se o desfile ao som de marchas festivas e dobradas, entoando-se a cada passo canções patrióticas. Foram percorridas as Ruas Márquez Herval (atual Rua Barão de Camargos), do Seminário e finalmente a Rua Nova (atual Rua Dom Silvério) até a Igreja da Arquiconfraria de São Francisco, onde foi celebrada a Santa Missa.

(...)

Completo-se o grande dia com um festival, realizado à noite, quando foram encenados no palco do antigo Teatro Municipal, à Rua Nova (atual Rua Dom Silvério), um drama e uma hilariante comédia, de que participaram rapazes e senhoritas da sociedade local.

A exibição dessas peças mereceu francos elogios da seleta assistência, também liberal nos aplausos à "União 15 de Novembro", que nos intervalos delectava ao ambiente com agradáveis melodias.

Não se encerrara ainda a atividade da corporação, cujo conceito já se estratificava na apreciação de críticos e admiradores. E, quase ao findar do ano, significativa homenagem, era prestada, na data magna da Cristandade, ao "Rio Carmo", intrépido órgão da imprensa local. É o que se lê no exemplar do referido periódico de 12 de janeiro de 1902:

No dia 25 de dezembro de 1901, a "União 15 de Novembro" dirigiu-se à Redação do "Rio Carmo", jornal fundado para defender os interesses da Cidade e do Município; ali executou diversos números musicais, destacando-se dentre eles a "Muchacha" e a "Polaca" que foram muito aplaudidos pela Audiência.

Escocaram-se mansamente os restantes dias, até que a população foi despertada, aos primeiros arbores de 1902, por ocorrência inédita: de longe chegavam aos ouvidos dos quedos habitantes um murmurio, vago a princípio, e que aos poucos foi tomando corpo, adensando-se, ao ponto de ser possível a exata identificação: eram sons musicais, não havia mais dúvida. Era a "União", em cadenciada marcha pelas ruas centrais, fazendo ecoarem vibrantes dobrados, que só foram cessando aos laivos da aurora.

Fonte: *Súmula Histórica da Sociedade Musical União XV de Novembro*, escrita pelo Dr. Elias Salim Mansur — pag. 02 a 05.

## FALA, PE. PAULINHO!

Tivemos a grata satisfação de conhecer e conversar com o Sr. Wilson, esposo de Dona Ivoninha e amigo de todos. Lembra-me sua fidalguia e delicadeza no trato com todos. Numa das visitas à sua casa, ao lado da esposa, ele agradeceu as maravilhas de Deus operadas em sua vida: seu talento musical, a Orquestra e Coro Mestre Vicente, a participação na vida comunitária da Catedral, o apoio promocional às crianças da Creche, também às crianças do Bairro Cartuxa, e outras tantas realizações. Sr. Wilson era alegre e entusiasmado no que fazia, levava seus afazeres com amor e carinho, sorrindo para as pessoas e para o trabalho. O dever se tornava prazer, porque o segredo da felicidade é alegrar-se no que faz.

Ficou uma lacuna em nossa comunidade. O cantinho da Sé ainda não foi ocupado por outra

generosidade e maestria. A creche e as crianças sentem seu o seu passamento. Outro dia, no alto das Cabanas, na Rua Pitangui, um grupo de meninos tocava flauta em ação de graças eucarísticas. Eu pensei: "Olha o Sr. Wilson aí" e, realmente, era o que acontecia, pois foi ele quem ministrara as aulas para aqueles discípulos infantes.

O Sr. Wilson foi um importante músico da Banda União XV de Novembro, professor dos iniciantes e grande companheiro nas alegrias e dores da corporação.

Sua memória jamais será esquecida. Será sempre lembrado nas obras e atividades promocionais. Porém, sempre será guardado nos corações, sobretudo das crianças que adornaram sua despedida física e, agora, são continuadoras de seu projeto de vida.

## CHARGE



## EXPEDIENTE

## A BANDA EM DESTAQUE – 5ª Edição

## Informativo da Sociedade Musical União XV de Novembro

Presidente: Amadeu da Silva

Jornalista Responsável: Gustavo Nolasco Barcelos

Equipe de Produção: Acauã Luthor de Souza Rocha, Brandon Lee Gonçalves Santos, Fernando de Souza Cândido, Gislaíne Fernanda da Silva, Ivan da Silva Pereira, Madsom José da Silva e Rafaela Maria Queiroz Silva.

Chargista: Cristiano Augusto da Silva

Colaboradores: José Marcelo da Silva, Maria Lúcia da Silva Reis, Hamilton Campos e Padre Paulinho.

Revisão: Hebe Maria Rola Santos

Fotografias: Elcio Rocha

Tiragem: 300 exemplares

Diagramação e impressão: Gráfica e Editora Dom Viçoso - (31)3557-1233

Rua Direita, 151 \* Centro \* 35.420-000 \* Mariana/MG  
Tel: (31) 3557-3754 \* E-mail: uniaoxxv@uai.com.br



## A Banda em Destaque

### CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO MAESTRO ANIBAL PEDRO WALTER

\*18/01/1907 - +03/08/1978

#### VIDA E OBRA DO GRANDE MAESTRO Por sua filha, Maria de Lourdes Walter



Foto: Elcio Rocha

Em 18 de janeiro de 2007 ocorreu o centenário de nascimento do grande musicista, compositor, poeta e maestro marianense Anibal Pedro Walter.

De origem humilde, as dificuldades materiais sucumbiram ao talento do homem notável. cursou o Externato Marianense, equivalente ao atual Ensino Fundamental e, mesmo sem recursos, completou com brilhantismo a sua formação. Autodidata, desenvolveu e se afirmou como cidadão, cronista, poeta e músico, com o domínio da redação, oratória e matemática.

Anibal era considerado o orientador, o apaziguador e o justo na solução de conflitos entre seus pares. Competente e objetivo, bom e simples, generoso e extremamente cortês e extrovertido, sua simpatia, carisma e integridade o tornaram conselheiro e confidente de familiares, amigos e admiradores. Trazendo-lhes o usufruto da confiança, respeito e admiração de todos. Viúvo sem filhos, casou-se novamente e foi pai amoroso e extremado, que soube legar à sociedade filhos dignos do seu exemplo de vida.

Alfaiate e depois Tabelião de Notas e Escrivão do Cartório Eleitoral de Mariana, foi também o primeiro Presidente local da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Sob sua gestão, iniciou-se a construção do Ginásio Dom Frei Manoel da Cruz, atual Colégio Padre Avelar, fundado pelo Arcebispo Dom Oscar de Oliveira. Este empreendimento viabilizou o acesso gratuito dos jovens marianenses ou de poucos recursos ao ensino de todas as séries do Ensino Fundamental e Médio, uma vez que, até então, Mariana dispunha apenas do Seminário, para a formação de padres, e do Colégio Providência, para o sexo feminino, ambos privados e pagos.

Incentivador da criação da Liga Esportiva de Mariana, Anibal Walter também presidiu o Conselho Deliberativo do Marianense Futebol Clube e várias Ordens Religiosas, e era devoto fervoroso da Virgem do Carmo.

A grande marca, motivação e inspiração de sua vida, todavia foi a música, a arte e a ciência dos sons. No exercício deste dom, com todo virtuosismo e dedicação, Anibal tocava todos os instrumentos musicais da Banda União XV de Novembro, na qual ingressou aos seis anos de idade, tocando triângulo. Ali se desenvolveu como músico, pesquisador, compositor, arranjador, regente rigoroso e maestro. Conhecia a vida e a obra dos grandes mestres da música universal e elaborou inúmeras peças musicais, principalmente marchas, valsas, dobrados, sambas e baiões, incluindo músicas e letras para coral, a maioria delas arquivadas pela União XV de Novembro.

Anibal Walter foi um dos pesquisadores que contribuíram para a formação do acervo valioso que floresce agora, com a inauguração da sede do Museu da Música de Mariana, no prédio restaurado do Palácio Velho, por feliz coincidência justamente no ano do seu centenário de nascimento.

Anibal Walter foi também maestro do Coral 16 de Julho, que se apresentava em Mariana e noutras cidades do Estado, sempre sob aplausos. Seus méritos lhe trouxeram inúmeros convites para se transferir para centros maiores ou assumir cargos políticos, mas sempre declinou das oportunidades para uma melhor situação financeira por humildade, pelo entranhado amor à sua querida Mariana e para manter-se ao lado dos seus caros amigos conterrâneos e à sua querida União XV de Novembro.

Aliviado pelo zelo e amor de sua filha Lourdinha nos últimos anos de vida e alentado pela visita constante dos amigos do coração Amadeu da Silva, Paulo de Oliveira e Drs. José Salim Mansur e Petrônio Muzzi, Anibal, alquebrado pela idade e pela doença, faleceu no dia 03 de agosto de 1978, data memorável pelos admiradores que, consternados, acorreram em multidão para prestar-lhe a homenagem derradeira.

#### COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE SEU NASCIMENTO

Para comemorar o centenário de nascimento do maestro Anibal Pedro Walter, várias entidades vêm lhe rendendo homenagens, relacionadas a seguir:

\* Em 14 de janeiro de 2007, o seu amigo de todas as horas, Amadeu da Silva, atual Presidente da sociedade Musical União XV de Novembro, celebrada pelo companheiro inseparável do Maestro, Padre Efraim Solano Rocha.

\* Na tarde do mesmo dia, na Praça Gomes Freire, houve uma retreta com a apresentação de obras do mestre, executadas pelas Bandas União XV de Novembro; Santa Cecília, de Caeté; Senhor Bom Jesus de Matosinhos, de Ouro Preto; São Sebastião e Santa Cecília, de Passagem de Mariana.

\* Em março, a Família Moura Santos republicou na imprensa local o artigo "Sinfonia de uma vida", do seu amigo particular, o prateado jornalista Professor Waldemar de Moura Santos, divulgado no jornal "Estado de Minas", em 16/08/1978, logo após o seu falecimento, ressaltando a qualidade moral e artística de Anibal Walter.

\* Em 15 de abril, em Cachoeira do Brumado, a Sociedade Musical local, VIII de Dezembro, organizou um Bando e executou músicas do mestre com as Corporações São Caetano, de Monsenhor Horta; Nossa Senhora da Conceição, de Furquim, União 7 de Setembro, de Ponte Nova e a Filarmônica de Santa Cruz do Escalvado. O Sr. Alypio Faria, Diretor da Corporação de Cachoeira do Brumado, prestou homenagem *in memoriam* ao grande maestro, conferindo-lhe Diploma de Honra ao Mérito.

\* Naquele mesmo dia, na Praça Gomes Freire, aconteceu outro evento, promovido pela Sociedade Musical São Vicente de Paulo, que, dentre outras, tocou a valsa "Lourdinha", a obra mais famosa de Anibal Walter.

\* Em 13 de julho, a Academia Marianense de Letras realizou sessão solene em memória ao Maestro, quando seus ilustres oradores, Dr. Roque José de Oliveira Camello, Vice-Prefeito e Presidente da Casa, e o Jornalista Frederico Ozanan Santos, outorgaram Diploma de Mérito Cultural *in memoriam* ao homenageado, sendo a reunião abrilhantada pela União XV de Novembro e os jovens da Academia Mirim, que declamaram algumas poesias de sua autoria.

\* Expressivas homenagens foram prestadas ao Maestro pela Orquestra e Coro Mestre Vicente, graças à liderança dinâmica e educadora de seu Presidente, o advogado Dr. Efraim Leopoldo Rocha, a saber:

\* Indicação do nome de Anibal Walter como Personalidade da Música em Mariana em 2007;

\* Instituição de concurso para premiação de redações sobre o tema: "Descobrir uma Obra de Anibal Walter no ano de seu centenário de nascimento", entre estudantes e escolas do Ensino Fundamental e Médio do Município;

\* Em 05 de outubro, no Paço do Mestre, Sede da Orquestra e Coro Mestre Vicente, exibição da Escola de Dança da Professora Bernadete Baeta, com músicas de Anibal Walter executadas pela União XV de Novembro;

\* Em 14 de outubro, no Paço do Mestre: II Encontro de Grupos Musicais e Corais Infantis de Mariana;

\* Em 26 de outubro, no Paço do Mestre: Recital de Piano e Flauta, respectivamente por Betânia Figlião e Maria Emília Silva Dutra, também com a interpretação ao Bandolim da valsa "Solução por ti", de Anibal Walter, e outras músicas pela Sra. Filomena Rocha Pizzatti (Dona Memena);

\* Em 09 de novembro: "Vozes que Cantam"; apresentação da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais, no Teatro do Sesi;

\* Em 10 de novembro: "Vozes que Cantam"; apresentação ds "Meninas Cantoras de Petrópolis", no Teatro do Sesi;

\* Em 11 de novembro: "Vozes que Cantam"; com a apresentação de ex-integrantes do extinto Coral 16 de Julho, que era regido por Anibal Walter, no V Encontro de Corais de Mariana, no Teatro do Sesi;

\* Durante a apresentação acima: premiação do concurso de redação no valor total de R\$ 2.100,00 (dois mil e cem reais) entre os estudantes, além de troféus e um micro computador entre as escolas premiadas;

\* Dia 23 de novembro: Encerramento do "Vozes que Cantam" 2007; no Paço do Mestre: "Noites que não voltam mais", seresta e gêneros diversos por grupos marianenses.

\* Finalizando: em 15 de Novembro, a Sociedade Musical União XV de Novembro encerrará as comemorações do centenário de nascimento do perene Anibal Walter.

#### AGRADECIMENTOS DA FAMÍLIA

Os familiares de Anibal Pedro Walter se manifestam orgulhosos e envaidecidos pelas homenagens recebidas e revelam o alto preço pelo culto à memória do Maestro. Externam, portanto, o reconhecimento dos seus méritos, exemplos e ensinamentos, considerados motivação constante e patrimônio imensurável.

Desejam, por fim, perenizar o seu exemplo de humanidade, balbuciando, com amor e saudade. O hino, em anexo, Anibal Walter compôs em 1951 para saudar o cinquentenário de um dos grandes projetos e razões de existir da sua vida: a Sociedade Musical União XV de Novembro.

#### HINO DO CINQUENTENÁRIO DA "UNIÃO XV DE NOVEMBRO"

Música e letra de Anibal Walter

Há dez lustros povoa de notas  
A "Cidade Relíquia" de Minas!  
UNIÃO, nossas almas devotas  
Do que é belo em verdade dominas.

(Estrilho)  
MARIANA, de glórias tesouro,  
Com esplêndido e rico florão,  
A adorna-la em gentis letras d'ouro  
N'alma tem o teu nome: UNIÃO.

Teus acordes sonoros despertem  
"A Princesa que dorme a sonhar"  
Os teus sons vigorosos a alertem  
P'ra cantar tuas glórias sem par.

GOMES FREIRE com ANTÔNIO MIGUEL  
Que te deram destinos brilhantes,  
Hoje acolham o rico laurel  
Dos teus sons mais febris e vibrantes!

E a SENHORA DO CARMO de todas  
Nossas almas, Patrona querida,  
Abençoes, UNIÃO, estas bodas  
E outras tantas que esperas na vida.



ANIBAL WALTER e SEU GRANDE AMIGO AMADEU, EM FRENTE A UNIÃO XV DE NOVEMBRO

Foto: Elcio Rocha

## COLUNA LITERÁRIA

### TRÁGICO PASSADO - Por Edson Serra

Quando meus sorrisos não lhe satisfizerem  
Quando minhas palavras não mais te convencerem  
Quando minhas histórias não mais te comoverem  
E quando no amanhecer de um novo dia, me pego  
a olhar-te  
Caminhando para um outro lado  
Dispensando meu olhar de ternura  
Seguindo sempre teu caminho

Que não tem nada a ver comigo  
Eu me entristeço a cada passo teu  
Em direção oposta ao meu ideal  
De seguir sempre no rumo do teu coração  
Quando um passado trágico me fizer perde-te  
Quando um futuro incerto não mais incentivar-me  
Eis que em meu presente por um momento eu paro  
Esboço um sorriso e bem alto grito:  
JAMAIS VOU DESISTIR!!!

### A UNIÃO SE PERPETUA - Por Hebe Maria R. Santos

Nas vielas	no amor	se aninha	se ufana
escuras	alegria	se acarinha	não se engana
nas praças	na dor	na Mariana	106 anos
iluminadas	nostalgia	que canta	de sonatas
no coração	na voz	descanta	serenatas
dolente	que caminha	contracanta	acordes
na precisão	descaminha	propõe	recordes
clemente	foge	progride	

Parabéns União XV de Novembro!

## FLASHES DA BANDA

POR ÉLCIO ROCHA



## ENTREVISTA COM NOSSO MAIS NOVO REGENTE

Hamilton Campos, integrante da Sociedade Musical União XV de Novembro desde 1983, é o mais novo Regente desta Banda Centenária. Confira a seguir uma entrevista feita com este talentoso músico.

1) *Hamilton, conte-nos um pouco sobre a sua vida particular: quem são seus pais, em quais escolas estudou, se o senhor já é casado, possui filhos...*

Bom, falando primeiramente sobre música, iniciei aos 11 anos de idade em Ouro Preto. Passado algum tempo, meus pais se mudaram para Mariana. Ingressei na União em 1983 e a minha estréia foi em um Festival de Bandas na cidade de Manhuaçu. Continuei na Banda, estudando e me formei Técnico de Mineração na Escola Técnica Federal de Ouro Preto em 1999. Fiz estágio na Samarco, trabalhei em Itabirito na Mina da Serra Geral, depois fui para Baão de Cocais... Fiquei por três anos fora da Banda por motivo de trabalho e o último toque que participei foi no velório do Sr. Gegê. Nessa época, eu tinha saído da Mina da Serra Geral, fui transferido para a Companhia Vale do Rio Doce, trabalhando de turno, sendo que minha permanência na União foi impossibilitada, retornando para cá há pouco tempo. Sou casado há dez anos, tenho um filho de dois anos e meio e assumi a regência da Banda em 1º de Julho deste ano. E estou aqui, fazendo o melhor que posso.

2) *É verdade que num passado não muito distante o senhor foi solista da Banda?*

Quando entrei para a Banda, eu tocava clarineta. Com esse negócio de tocar em Carnaval, o músico ganhar um dinheirinho, passei a tocar saxofone. Sempre optei por tocar instrumento em si b. Nunca tive uma queda por instrumento em mi b. Já passei a tocar sax-tenor. Como eu já tocava clarineta e a execução me ajudou muito, acabei evoluindo. Eu tive a felicidade de solar duas músicas do Álvaro Walter: "Aprendiz de Joãozinho", que está gravada no CD da Banda, e "Mesa Vermelha".

3) *Fazendo uma breve comparação da Banda da época em que o senhor ingressou, para a atual em que o senhor é maestro, quais são as diferenças?*

Quando eu entrei para a Banda, aqui havia muitas pessoas mais velhas, experientes, tarimbadas. Mas a União vive um ciclo que nunca acaba. Sempre há uma renovação: uns saem por diversos motivos, outros entram... ah e aquela história que a Banda antigamente era boa porque tinha fulano de tal, isso aí depende de quem está lá na frente, das outras pessoas que compoem a Banda, pelo gosto, pela boa vontade... isso depende de cada um.

4) *Nossa Banda, nos últimos anos, passou por um intenso processo de renovação. Vemos hoje em nosso grupo dezenas de crianças e jovens, ao contrário de alguns anos atrás. O senhor vê aspectos positivos nessa renovação?*

Com certeza. Essa renovação é inteiramente positiva para a Banda. As crianças que estão vindo... E a Banda sempre teve isso, crianças e adolescentes tocando. Isso é sempre muito bom. As pessoas vão chegando, evoluindo, daqui a pouco vêm outras, mudam de instrumento, ganham confiança...

5) *A faixa etária da maior parte de nossa Banda gira em torno de 17, 18 anos de idade. É muito comum, pela pouca idade de seus componentes, a União XV de Novembro realizar viagens em que os risos e as brincadeiras são constantes. Como administrar essa "euforia" dos jovens, orientando-os para o caminho sério e correto que todos devem ter dentro de uma sociedade?*

Essa parte é uma questão de disciplina. Claro que a maioria de nossos músicos adora viajar, passar, conhecer outras cidades, isso é legal. Mas tem que ter respeito e disciplina. Nada impede alguém de brincar dentro do ônibus, cantar, desde que não extrapole e não perturbe ninguém. Dentro dos limites, não tem problema nenhum.

6) *Um marco sempre visível em União XV de Novembro ao longo dos anos é a união fraterna entre seus integrantes. O grupo atual, apesar da pouca idade, é unido. Qual a receita para manter essa unidade?*

Muita personalidade, comando, pulso firme e acima de tudo ser amigo e transparente com todos.

7) *Voltando um pouco no tempo, o que o levou a aceitar a regência da União XV de Novembro? Quais os desafios que esperava encontrar e quais realmente encontrou?*

Acceptar a regência da União XV de Novembro para mim não era tão difícil. Eu já estava aqui acompanhando o trabalho do Cícero e o auxiliando. Essa oportunidade apareceu e não tive tantos problemas, pois já estava bem entrosado com a turma e os músicos já conheciam como era meu sistema. É um desafio, com certeza é. E você está à frente de uma Banda como a União XV de Novembro... Você colocar música, ter competência para executá-la... Pensar que em um mês tem que tocá-la... Um exemplo disso, que você como músico sabe bem, a música "Aída" que estamos ensaiando. Ela é um desafio não só para mim, mas para todos nós juntos.

8) *Mas, apesar desta responsabilidade assumida há pouco tempo, as coisas estão rumando conforme suas idéias e seus planos?*

Com certeza. E tudo está indo muito bem. A Banda melhorou muito em termos de sonoridade, em afinação, claro que com a colaboração de todos. Está tudo muito bom e com certeza vamos melhorar muito mais.

9) *O seu instrumento favorito parece ser o sax-tenor. Qual o conselho que o senhor dá aos jovens que estão iniciando agora na música e que desejam executar um instrumento tão bonito e elegante como o sax-tenor, ou qualquer outro conforme seu gosto?*

O conselho que eu dou é que a pessoa tem que tocar o instrumento que ela gosta. E você tem que iniciar e embocar no instrumento da maneira correta, ter uma boa postura para tocar um instrumento de palheta ou bocal. Você tem que ter uma pessoa que te ensine certo. Ter uma postura para assentar, tocar em pé. Isso depende muito de cada músico, pensando "é isso mesmo que eu quero? É nesse instrumento que eu vou sobressair?".

10) *Hamilton, em nome de toda a União XV de Novembro, agradeço a oportunidade deste diálogo saudável. Aproveitando a oportunidade, agradeço também a sua boa vontade e dedicação para com todos os músicos da Banda. Agora, deixe sua mensagem de final de ano a todos os marianenses simpatizantes desta Centenária Sociedade Musical.*

Em nome da Sociedade Musical União XV de Novembro, desejo a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo. Agradeço por tudo aos meus músicos e aos ouvintes da Banda União XV de Novembro. Tudo que aqui, nesta noite de ensaios estamos fazendo, iremos fazer em nossa festa no dia 15 de novembro e em nossa retreta de final de ano para todos os marianenses. Agradeço mais uma vez o apoio de todos, nesta nova empreitada em minha vida.

## JORNAL "A BANDA EM DESTAQUE COMPLETA DOIS ANOS"



Idealizado por Dona Hebe Rola e por José Marcelo da Silva em agosto de 2005, e lançado em novembro do mesmo ano, o jornal "A Banda em Destaque" completa dois anos de existência.

Com a notável ajuda do Jornalista e fundador do Jornal "A Semana", Gustavo Nolasco Barcelos e de seu auxiliar Douglas Couto, esse projeto superou todas as expectativas. Muito trabalho e suor, prazo de entrega do material na gráfica vencendo, escolha das fotos e matérias corretas, falta de recursos... muitos obstáculos apareceram. Todos foram superados com garra e determinação.

Temos muito a comemorar, mas também ainda temos muito que evoluir e trabalhar. Não podemos nos conformar com o estágio atual dos acontecimentos, simplesmente aceitando não batalhar e não lutar pela Sociedade na qual estamos inseridos.

E o jornal "A Banda em Destaque" veio provar isso. Com boa vontade e dedicação, tudo é possível.



HAMILTON CAMPOS:  
NOVO REGENTE DA UNIÃO XV  
DE NOVEMBRO

Foto: Elcio Rocha